

J M a
1988

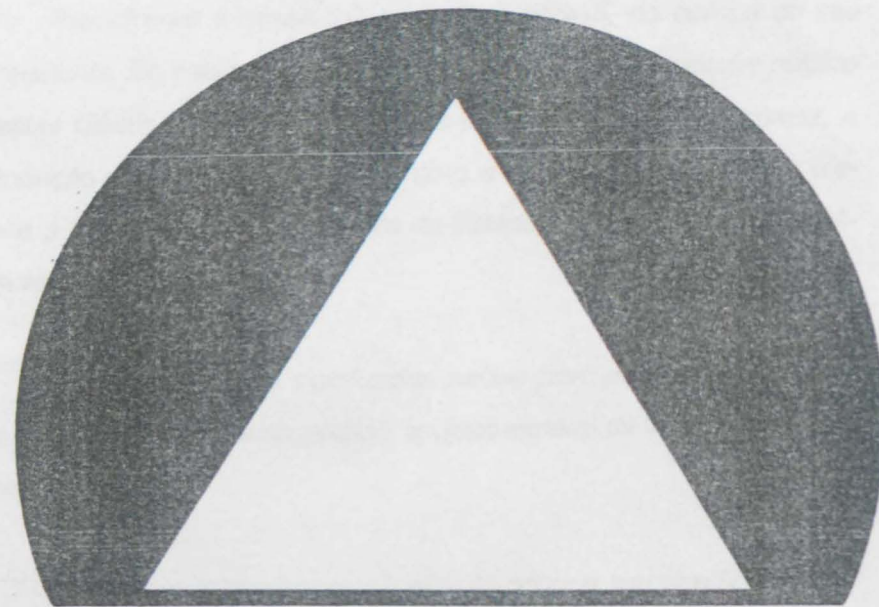


AGORA É MINAS

EP
A-688

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA, DEPUTADO NEIF JABUR, NA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO À IV ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS E AO BICENTENÁRIO DA INCONFIDÊNCIA.

7/10/88



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

IMPRESSO NA



ME
F-37

A singularidade deste momento político, duplamente histórico para Minas, eis que coincide a instalação da IV Constituinte do Estado com o Bicentenário da Inconfidência Mineira, não poderia passar sem um registro definitivo e autêntico por parte deste Poder.

Buscamos, então, a sensibilidade de Amílcar de Castro, para traduzir com sua arte, simples, sóbria – bem mineira e universal, a mensagem que pretendemos perene no tempo, gravada que fica na eternidade do minério, colhido nas entranhas da nossa Minas.

Associou-se a nossa iniciativa a USIMINAS, na pessoa do seu Presidente, Dr. Paulino Cícero de Vasconcellos, ilustre homem público destas Gerais que viabilizou, através do engajamento da empresa, a produção e execução do monumento que o Poder Legislativo hoje oferece à IV Assembléia Constituinte do Estado e à memória dos Inconfidentes.

Diante de obra tão significativa para o povo mineiro, não me poderia furtar ao sentimento poético, ao jeito mineiro de falar da essência das coisas.

E esse marco nos conduz à reflexão sobre o seu significado, que emerge simples das formas e da mineiridade esculpida nas próprias Minas das Gerais.

*E a gente se deixa falar mineiro – que **AGORA É MINAS!***

Minas é criação, é movimento.

São homens e mulheres em construção.

É a vida pulsante e livre da montanha.

*O desenho de contrastes, sem limite e sem termo,
que a ferrugem incontida grava na eternidade do minério.*

Minas é um triângulo equilátero,

feito do ferro que se esconde em sua entranha,

metal milenar que a tudo resiste,

negando o tempo e vencendo a intempérie,

para servir de palco inabalável à epopéia

da gente que esta Terra acolhe.

Minas é um triângulo aberto.

Janela que descortina a visão equilibrada do mundo.

Portal que une passado e futuro,

numa fusão de tradições e anseios,

num trânsito permanente

rumo ao ontem, que ensina,

ao amanhã, que promete.

Minas é o triângulo que aponta o céu;

o compromisso com os valores supremos e transcendentos.

É ainda o triângulo que, deitado à terra,

convida-nos a seguir na direção de novos horizontes.

Olhos abertos e passos firmes.

Minas é finalmente, mas não só, o círculo da aliança

entre o povo e seus representantes.

Círculo inteiro, sim, conquanto dobrado,

a querer nos enganar,

fazendo crer que é semicírculo.

Não sei se foi isso que o artista pretendeu,

Mas penso que doutra forma não poderia ser,

pois a perfeição e completude que

essa figura geométrica evoca são e devem ser miragens,

capazes de nos lançar à avidez

Senhores, diante de obra tão sóbria
e significativa, a minha mensagem não poderia
deixar de ser plena de simplicidade,
como a alma do artista e de seu povo.
Agora, resta-me advertir os companheiros constituintes
para que sejamos tão criativos em nosso ofício
quanto o foi Amílcar de Castro na sua arte.
Queira Deus possamos ainda atravessar
muitas vezes este portal,
para recuperar no tesouro das Minas
os valores e o vigor de nossos ancestrais inconfidentes,
fazendo desta Constituinte que ora se inicia
um capítulo fecundo da História deste Estado.
Nossos especiais agradecimentos ao grande artista
Amílcar de Castro e ao Presidente da USIMINAS,
Paulino Cícero.
Sem o talento e a criatividade do primeiro
e a sensibilidade do segundo,
não teríamos hoje este monumento comemorativo
do Bicentenário da Inconfidência
e da IV Constituinte Estadual,
que será doravante
fonte de inspiração para o Parlamento mineiro.
Agradecemos a presença do Dr. Rui Mourão,
cuja mensagem traduz com fidelidade
os sentimentos da Minas Inconfidente
e sobretudo da Minas de Ouro Preto
e por isso mesmo da Minas universal.
Que a mineiridade esteja sempre presente nesta Casa,
cravada no círculo da aliança
entre o Povo e o Legislativo.
Que esta aliança, por sua vez,
seja a cada dia mais sólida e legítima.
de uma busca sem fim.